

## GABRIELA CAVALCANTE OLIVEIRA

### “PREVALÊNCIA E PERFIL DE SUSCETIBILIDADE DE *Staphylococcus aureus* ISOLADOS NO HC-UFG”

#### RESUMO

*Staphylococcus aureus* é um dos principais agentes de infecção comunitária e hospitalar. A multirresistência entre *S. aureus* vêm se tornando freqüente e o monitoramento das taxas de infecção por *S. aureus*, bem como da resistência aos antimicrobianos são de suma importância no ambiente hospitalar. Este estudo tem como objetivo a determinação da prevalência de *S. aureus* em diferentes espécimes clínicos e nas diferentes unidades do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC/UFG) e avaliar o perfil de suscetibilidade aos antimicrobianos, bem como verificar a resistência a oxacilina e a multirresistência. Foi realizado um estudo de coorte retrospectivo de pacientes internados no HC/UFG, sem estabelecer distinção entre infecção hospitalar e comunitária, cujo agente etiológico foi *Staphylococcus aureus*, em um período abrangendo janeiro de 2005 a dezembro de 2007. As amostras dos pacientes foram isoladas e identificadas pelo laboratório de Microbiologia do hospital. Totalizou-se 740 amostras de *S. aureus*. Das unidades em que *S. aureus* foi isolado a mais freqüente foi a UTI com 16,7%, seguindo-se a clínica médica com 14,7%, do pronto socorro (PS) com 10,9% e do centro e clínica cirúrgica com 10,3%. Em relação aos espécimes clínicos, nos quais *S. aureus* foi encontrado, prevaleceram as secreções (33,6%), sangue (23,6%), secreção de ferida operatória (10,3%) e ponta de cateter (9,9%). *S. Aureus* apresentou 100% de sensibilidade à vancomicina e à linezolina, enquanto a bactéria demonstrou ser mais resistente à ampicilina e à penicilina, ambas com 4,7% de sensibilidade. OSSA exibiu 100% de sensibilidade à gentamicina e maior resistência às penicilinas, enquanto, os isolados de ORSA apresentaram um perfil distinto, foram 100% resistentes a todos os betalactâmicos e apresentaram taxas de resistência variável aos outros antimicrobianos. *S. aureus* foi isolado em todas as unidades do hospital e em diferentes espécimes clínicos. Ocorreu aumento na suscetibilidade de *S. aureus* à maioria dos antimicrobianos no decorrer do período avaliado, indicando a evolução da prática de medidas de prevenção de infecção no hospital. No entanto, verificou-se que ORSA correspondeu à metade dos isolados de *S. aureus*, apresentando perfil de multirresistência, limitando as alternativas terapêuticas para as infecções por este microrganismo.